



Uma cidade-parque

Brasília abriga 73 áreas verdes destinadas à preservação ambiental e ao lazer da população

Norma Moura

Construída sob o conceito de cidade-parque, Brasília alia as escalas modernistas de Lúcio Costa à preservação do meio ambiente. Com 5.822 km², o Distrito Federal mantém 73 parques criados por leis e decretos. A maior parte deles é desconhecida dos moradores, mas alguns são tão importantes na vida dos brasilienses que se tornaram conhecidos nacionalmente, como o Parque da Cidade, que é letra de música da Legião Urbana de Renato Russo.

O Parque da Cidade é uma das muitas áreas verdes da capital federal abertas ao público, assim como o Parque Olhos d'Água, no final da Asa Norte, ou o Jardim Botânico e o conjunto de piscinas conhecido como Água Mineral. No entanto, o Distrito Federal abriga espaços verdes conhecidos apenas por pesquisadores e pessoas ligadas à preservação do meio ambiente. É o caso, por exemplo, de parte do Parque

Nacional de Brasília (Água Mineral) e algumas reservas biológicas, como a de Contagem.

De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, responsável pela gestão das áreas nacionais protegidas, os espaços destinados à preservação do meio ambiente podem ser classificados como "unidades de proteção integral" ou "de uso sustentável". No caso das primeiras, o objetivo é preservar a natureza — por isso se permite apenas o uso indireto de seus recursos naturais. Já no segundo caso estão aquelas áreas onde é permitida a exploração sustentável da natureza.

Nascentes sob proteção

As áreas verdes são divididas em categorias, como "áreas de proteção ambiental", que correspondem a cerca de 70% do território do DF e permitem a ocupação humana e a instalação de atividades econômicas. Há também as áreas que mesclam diferentes

graus de acesso, como os parques urbanos, frequentados por atletas e pessoas em busca de um espaço de lazer. É o caso do Parque da Cidade, e daqueles onde a presença humana só é permitida com o objetivo de pesquisa, como as reservas biológicas de Contagem e a Floresta Nacional de Brasília.

Entre as unidades de proteção integral há estações ecológicas como a de Águas Emendadas, em Planaltina, admitida pela Unesco como uma das três reservas da biosfera do Brasil. Há também as reservas biológicas, como a da Chapada da Contagem, criada para preservar as nascentes existentes em uma área próxima a Sobradinho, além de uma parte do Parque Nacional.

Entre as unidades de uso sustentável há as APAs, as áreas de relevante interesse ecológico (Arie) e a Floresta Nacional, com cerca de 10 mil hectares dedicados à preservação do cerrado e de seus recursos naturais.

Continua na página R3